Modelo APT e Regressão Quantílica

MESZ, Lucas e ,Lizeth

16 de setembro de 2019

Introdução

Este trabalho tem o objetivo de praticar regressões múltiplas e teste de significância. Serão testados os modelos com diversas variáveis macroeconômicas (*APT-Style Model*) na tentativa de explicar o retorno de quatro empresas: Microsoft, Ford, GE e Oracle. Neste exercício, inclui Modelos Restritos e aplicação do Método *Stepwise*. O material é baseado no livro Introduction Econometrics for Finance. Os programas em R foram modificados para o exercício da disciplina ADM2954 - Econometria Financeira e arquivados neste link do github.

1 Preparação dos Dados

O período de análise compreende de janeiro de 2002 até março de 2018, correspondendo a 195 amostras. As variáveis que dependentes (que serão explicadas) são os retornos dos ativos MICROSOFT (ermsoft), FORD, GE e ORACLE acima do título público americano anual convertido em mês (USTB3M/12). Todas as varáveis dependentes foram retiradas da tabela capm.xls. O modelo explicativo é estilo APT, com variáveis macroeconômicas independentes, coletadas originalmente na tabela macro.xls. Esse modelo geral, que será testado neste trabalho, pode ser representado pela seguinte equação:

 $R_i = \beta_1 + \beta_2 ersandp + \beta_3 dprod + \beta_4 dcredit + \beta_5 dinflation + \beta_6 dmoney + \beta_7 dspread + \beta_8 rterm + e_i$ Sendo:

- ersandp: o prêmio de risco do mercado (diferença do diferencial do log do S&P500 com título público americano anual convertido para mensal (USTB3M/12));
- dprod: variação da produção;
- dcredit: diferencial de crédito ao consumidor;
- dinflation: o diferencial do diferencial do log do índice de inflação;
- dmoney: variação de moeda em poder público e depósitos à vista e
- dspread: o spread de crédito é calculado pela diferença da variável mensal BMINUSA;
- rterm diferencial a termo dos títulos públicos de dez e um ano;

As variáveis de diferença retiram uma observação. Como o diferencial da inflação usa o diferencial do log, temos duas amostras a menos, sendo então 193 amostras.

2 Microsoft

2.1 Regressão Linear Múltipla

O primeiro modelo rodado é igual à equação xx. Nota-se na figura (1), das variáveis explicativas, somente o retorno de mercado (ersandp) tem significância estatística. O p-value é menor que 2e-16, com estatística t alta (9.806). Desta forma, rejeita-se a hipótese nula ($H_0: ersandp = 0$) para a variável. Como todas as outras variáveis não se rejeita a hipótese nula, o modelo criado é igual ao CAPM. Isso significa que a variação de Microsoft é explicada pela variação do mercado. Nota-se na figura (1) que a empresa oscila um pouco menos que o prêmio de mercado para o período estudado, sendo o β menor que 1 (valor de 0.98). É possível testar se a Microsoft oscila na mesma proporção que o mercado, ou seja, se $H_0 = ersandp = 1$. Contudo, neste exercício este teste não foi feito.

```
Coefficients:
             Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) -0.110363
                        0.462576
                                  -0.239
                                            0.812
                        0.100570
             0.986209
                                   9.806
ersandp
                                           <2e-16
            -0.132215
                        0.592695
                                  -0.223
                                            0.824
dprod
dcredit
             0.014637
                        0.020964
                                   0.698
                                            0.486
dinflation -0.001843
                        0.010586
                                  -0.174
                                            0.862
dmonev
             0.009800
                        0.012248
                                   0.800
                                            0.425
dspread
            -1.238389
                        3.337133
                                  -0.371
                                            0.711
             0.786518
                                   0.457
                                            0.648
rterm
                        1.721694
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' '1
Residual standard error: 5.397 on 184 degrees of freedom
  (3 observations deleted due to missingness)
Multiple R-squared: 0.3842,
                               Adjusted R-squared: 0.3608
F-statistic: 16.4 on 7 and 184 DF, p-value: < 2.2e-16
```

Figura 1: Regressão Múltipla sem Restrição

2.2 Modelo Restrito- Teste F

O Modelo restrito testará todas as variáveis insignificantes iguais à zero. No caso, H_0 : dprod = 0 e dcredit = 0 e dmoney = 0 e dspread = 0 edinflation = 0 e rterm = 0. Caso um valor não seja igual à zero, a hipótese nula é rejeitada. Como pode ser visto na figura (2), o p-valor é muito alto (0.9564) e a estatística F muito pequena (F(6,184)=0.2559, sugerindo que não é possível descartar a hipótese nula. Isso significa que não é possível rejeitar a hipótese que todas as variáveis são iguais à zero.

```
Linear hypothesis test

Hypothesis:
dprod = 0
dcredit = 0
dmoney = 0
dspread = 0
dinflation = 0
rterm = 0

Model 1: restricted model
Model 2: ermsoft ~ ersandp + dprod + dcredit + dinflation + dmoney + dspread +
rterm

Res.Df RSS Df Sum of Sq F Pr(>F)
1 190 5403.4
2 184 5358.7 6 44.716 0.2559 0.9564
```

Figura 2: Regressão Múltipla com Restrição

2.3 Método Stepwise

Neste método iterativo, roda um modelo sem variável explicativa e atravésdo critério Akaike (AIC), inclui-se uma variável por vez. Seleciona o valor Akaike com inserção de uma variável e o algoritmo escolhe o modelo com menor AIC. Algoritmo roda novamente, inserindo mais uma variável, até encontrar um modelo com menor AIC.

Na figura (3) nota-se que o modelo sem variáveis possui AIC maior que o modelo com o premio de mercado. Contudo, na próxima iteração, nenhuma inserção de variável superou o modelo anterior. Resultado assim no modelo (formula = ermsoft ersandp).

```
> lm_start = lm(ermsoft~1,data=macro_lucas[-(1:2),])
> step(lm_start,direction = "forward",scope = formula(lm_msoft))
Start: AIC=734.26 ermsoft ~ 1
              Df Sum of Sq
                                RSS
                     3298.9 5403.4 644.76
+ ersandp
                      251.0 8451.3 730.64
+ dspread
+ dmoney
               1
                       95.2 8607.1 734.15
                      8702.3 734.26
74.3 8628.0 734.61
51.3 8651.0 735.12
6.6 8695.7 736.11
<none>
               1
+ dcredit
+ rterm 1
+ dprod
               1
                        1.7 8700.6 736.22
+ dinflation 1
Step: AIC=644.76
ermsoft ~ ersandp
              Df Sum of Sq RSS 5403.4 644.76
<none>
                    20.0761 5383.4 646.05
+ dmonev
                    15.9723 5387.5 646.19
6.5617 5396.9 646.53
+ dcredit
               1
+ rterm
               1
+ dprod
                     0.8363 5402.6 646.73
               1
+ dspread
                     0.5394 5402.9 646.74
  dinflation 1
                     0.2310 5403.2 646.75
lm(formula = ermsoft ~ ersandp, data = macro_lucas[-(1:2), ])
Coefficients:
(Intercept)
                   ersandp
     0.1368
                    1.0116
```

Figura 3: Regressão Método Stepwise

2.4 CAPM e Regressão Quantílica

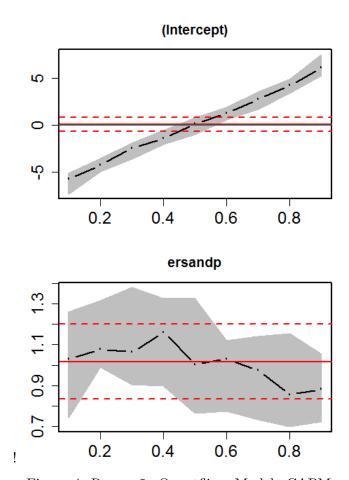


Figura 4: Regressão Quantílica: Modelo CAPM